

ST 03 - EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE NO SÉCULO XXI: O ENSINO DE HISTÓRIA COMO ALIADO NO COMBATE À VIOLÊNCIA DE GÊNERO NAS ESCOLAS DO CARIRI CEARENSE

***Autora:** Jéssica Correia Duarte Nuvens (Mestranda em Ensino de História - PROFHISTORIA) - URCA/UFRJ - jessicanuvenus@yahoo.com.br*

***Orientador:** Prof. Dr. Cícero Joaquim dos Santos (Departamento de História / Mestrado Profissional em Ensino de História) - c.joaquimsantos@yahoo.com.br*

RESUMO

As discussões em torno das relações de gênero dentro do ambiente escolar têm sido alvo de constantes ataques na mídia, em manifestações de ruas, no âmbito político e principalmente dentro das próprias escolas. As razões para isso são diversas, vão desde políticas a religiosas. E merecem cuidadosa análise crítica e histórica, uma vez que o discurso inflamado, que ataca parcelas significativas da sociedade, colabora para a intensa perseguição e aumento da violência contra os mais diversos grupos sociais, desde feministas à pessoas e organizações LGBT's, bem como coloca a sociedade brasileira na contramão da histórica luta por inclusão, respeito, tolerância, cidadania e valorização da diversidade e dos direitos humanos. O espaço escolar sofre com a proliferação de valores morais antagônicos, que ora advogam pela coexistência pacífica de todos, ora recriminam a diversidade sexual e a igualdade de gênero, se contrapondo dessa forma à sua característica plural e diversificada. O presente trabalho é fruto da pesquisa em andamento no Mestrado Profissional em Ensino de História, que se lança na pretensão de compreender como o professor de História da Educação Básica pode vir a ser um sujeito sociocultural e político, partícipe desse debate e atuante na formação de sujeitos de direitos. Assim, o estudo problematiza de que forma o ensino da disciplina História pode ser um aliado no combate e prevenção da violência de gênero no ambiente escolar. De igual modo, analisa como a busca pela representatividade dentro da história pode contribuir para o reconhecimento do aluno enquanto sujeito histórico ativo e atuante na mudanças de mudanças sociais e culturais. Para isso, o trabalho dialoga com a categoria gênero, a partir dos estudos pós-estruturalistas. Nesses termos, as pesquisas de Guacira Lopes Louro, na área da educação, e os estudos a partir da abordagem do multiculturalismo no ensino de história, como é o caso dos trabalhos de Marcos Silva, vem sendo utilizadas como importantes referências de diálogos das questões que envolvem a educação e os processos formativos nas interfaces com os diálogos sobre gênero e direitos humanos. O estudo, em fase inicial, fará uso de entrevistas de história oral com professores atuantes na educação básica, no Cariri cearense. Da mesma forma, aplicará questionário para estudantes das escolas públicas de ensino médio relatarem suas experiências. Como primeiros resultados, é possível inferir como a categoria gênero ainda é mal compreendida entre muitos docentes e discentes. De igual modo, os passos iniciais da pesquisa já tem descortinado dificuldades no trato com a questão, algumas vezes em virtude de limites impostos pelas próprias instituições.

PALAVRAS-CHAVE: Gênero, Violência, Ensino de História.